



Anais da Assembléia

Nº 140

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 04 DE SETEMBRO DE 1997.

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo Deputado VALDIR ROSSONI
PDT Deputado WALMOR TRENTINI
PTB Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL Deputado ELIO RUSCH
PSDB Deputado CESAR SILVESTRI
PT Deputado PERICLES H. MELLO
PPB Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Buano - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaco; PSDB - 09: Alvaro Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spediz; PFL - 06: Basilio Zanusso - Elio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borseto; PPB - 08: Augustinho Zucchi - César Selame - Dufilio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 08: Ademir Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cantário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinho Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florivaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA 85ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 1997**

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados Nelson Garcia e José Tavares.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademir Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vannoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basilio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duilio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Indicação:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

O objetivo do presente é para indicar os Deputados membros para integrarem a Comissão de Direitos Humanos desta Casa.

Titular: Deputado Beto Richa

Suplente: Deputado José Maria Ferreira

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência os protestos de consideração e apreço.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) CEZAR SILVESTRI

Líder do PSDB

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2061

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inversão da Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 2065

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º, do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 2056

Senhor Presidente.

O Deputado que este subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o desentranhamento da documentação do Projeto de Lei nº 39/97, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

REQUERIMENTO Nº 2062

Senhor Presidente.

O Deputado que este subcreve, com base no Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 2063

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado nos Anais desta Casa, voto de pesar pelo

falecimento da Sra. Sofia Mazureck, ocorrido na manhã do dia 02 de setembro de 1997, na Cidade de Toledo, Estado do Paraná.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, na pessoa do Sr. Antonio Mazureck, Rua Piratini, 1649 - bloco B-1, ap. 2 - CEP 85901-010 - Toledo/PR.

Sala das sessões, em 04.09.97.

(a) DUÍLIO GENARI

JUSTIFICATIVA:

Um trágico acidente tira a vida de Sofia Mazureck, pioneira, mãe do ex-Deputado Federal Antonio Mazureck. Admirada e querida por todos, era uma pessoa de grande espírito comunitário e solidariedade humana, que deixa saudade eterna aos familiares e população toledana.

A Assembléia Legislativa se associa a dor da família enlutada, transmitindo suas condolências.

REQUERIMENTO Nº 2064

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado nos Anais desta Casa, voto de pesar pelo falecimento do Sr. Benedito Broto, ocorrido no dia 02 de setembro de 1997, na Cidade de Ouro Verde do Oeste, Estado do Paraná.

Requer ainda que seja oficiado à família enlutada, a decisão desta Casa, na pessoa de Moacir Broto e familiares, à Rua Acre, 435 - 85933-000, Ouro Verde do Oeste - PR.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DUÍLIO GENARI

JUSTIFICATIVA:

Benito Broto, um pioneiro que se vai e deixa muita saudade, pelo exemplo que era em vida. Firme, decidido e brava gente, que desde os primórdios ajudou Ouro Verde do Oeste e região de Toledo a rasgar a bruta mata e implantar uma terra das mais produtivas hoje no Paraná.

A Assembléia Legislativa do Paraná, se associa à dor da família enlutada e comunidade de Ouro Verde do Oeste, transmitindo suas condolências.

REQUERIMENTO Nº 2057

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER que sejam consignados votos de congratulações, pela realização da "Copa COAMO de Futebol Suíço", versão 1997.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Tem o presente requerimento o objetivo de homenagear a COAMO - Cooperativa Agropecuária Mourãoense, pela realização do maior evento rural esportivo do País, e já consagrada Copa COAMO de Futebol Suíço, versão 1997, que congrega 506 equipes, com 8 mil atletas cooperados, tendo sido disputados até a presente data 596 jogos, com elevado nível disciplinar.

A Copa COAMO de Futebol Suíço, é um projeto de lazer e esporte, que visa a integração entre o quadro social, a Diretoria, os funcionários e principalmente os cooperados, por extensão suas famílias, sendo portanto um período diferente para estes que no dia-a-dia lutam em outro campo, o da produção de alimentos e o da busca constante de produtividade e rentabilidade na diversificação de culturas.

É portanto, absolutamente justo que esta Assembléia Legislativa renda seu reconhecimento à COAMO, maior Cooperativa singular da América Latina, por esta iniciativa pioneira no meio cooperativista.

REQUERIMENTO Nº 2060

Senhor Presidente.

O Deputado que abaixo subcreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após oitiva do douto e soberano Plenário, seja consignado nos Anais desta Assembléia Legislativa, o aplauso deste Poder ao Sr. Onivaldo Izidoro Pereira, Digníssimo Diretor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí, pela Quinquagésima Solenidade de Colação de Grau daquela entidade, que no último dia 15 de agosto, totalizou a formatura de 9.278 (nove mil, duzentos e setenta e oito), dos cursos de Letras, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis, desde a sua formação.

A presente solicitação é uma justa homenagem à esta Escola Superior e, cremos, que de toda a população da Região Noroeste do Estado do Paraná, em reconhecimento aos seus bons préstimos, conforme demonstramos na justificativa em anexo.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) WALMOR TRENTINI

JUSTIFICATIVA:

Desde a sua fundação, na década de 1970, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí tem sido um centro formador de excelência de novos profissionais, que a cada semestre são lançados no mercado de trabalho, nos cursos de Letras, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis,

que por ela são mantidos, e que até a data de 15 de agosto de 1997, totalizou a formatura de 9.278 novos profissionais, na Quinquagésima Solenidade de Colação de Grau.

A solenidade foi presidida pelo seu Diretor, Sr. Onivaldo Isidoro Pereira, que naquela data, recepcionou autoridades daquela comunidade, que integraram a Mesa, prestigiando a data festiva daquela Escola Superior, que tantos préstimos tem proporcionado à comunidade de Paranavaí.

REQUERIMENTO Nº 2058

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER, envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, Heinz Georg Herwig, solicitando a adoção de medidas cabíveis e indispensáveis, no sentido de se proceder a pavimentação asfáltica através do Programa "Caminhos da Educação e Produção", no Município de Ubiratã.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento atender justa reivindicação do Município de Ubiratã, que requer a execução dos serviços de pavimentação asfáltica através do Programa "Caminhos da Educação e Produção", ligando a sede do município à localidade de São Francisco, com 07 km de extensão.

Essa estrada, no percurso que ora solicitamos especial atenção, visando a pavimentação, possui um fluxo de trânsito que demanda acentuado número de alunos das Escolas e escoamento de produtos da safra agrícola, daí a premente necessidade de sua adequação, para uma contínua e eficaz trafegabilidade.

REQUERIMENTO Nº 2059

Senhor Presidente.

O Deputado que abaixo subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais (art. 129, e seguintes do Regimento Interno), REQUER à Mesa, após oitiva do douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Secretário de Estado do Esporte e Turismo, Sr. Osvaldo Luiz Magalhães dos Santos, solicitando a inclusão do Município de Paranavaí no "Projeto Joaquim Cruz", com a instalação de uma pista de atletismo.

A presente solicitação é um justo anseio de toda a população daquele município da Região Noroeste do Estado

do Paraná, que tenho a honra de representar, já que aquela cidade tem expressivo potencial em todos os esportes, e em especial o atletismo, conforme demonstramos em anexo.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) WALMOR TRENTINI

JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação tem por escopo a inclusão do Município de Paranavaí, no "Projeto Joaquim Cruz", que visa a instalação de uma pista de atletismo, já que aquela cidade tem expressivo potencial em todos os esportes, e em especial o atletismo.

Reavivamos que em passado recente, tivemos a oportunidade de pleitear junto àquela Secretaria, incentivos para o Sr. Jefferson de Jesus Lopes, atleta do nosso município, que participou do Campeonato Panamericano Juvenil/97 em Cuba, com brilhante colocação de 4º lugar no salto triplo, alcançando a marca de 15,34 metros. Em breve futuro, este nosso atleta paranaense participará no Mundial de Atletismo/98, na França.

Destacamos ainda, a atuação do Sr. Jairo Venancio, também atleta de Paranavaí, que no mesmo Campeonato de Cuba, classificou-se em 3º lugar, o que vem desta forma, reafirmar nosso entusiasmo pelo projeto e demonstrar a potencialidade desses nossos atletas paranaenses, da Região Noroeste, que sem dúvida devem receber todo apoio, incentivo e condições do poder público, para continuar participando de expressivas competições nacionais e internacionais, que elevem o nome do nosso Estado.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 421/97

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Sertãoópolis/PR, o terreno nº 15 (quinze) da quadra 34 (trinta e quatro), situado à Rua Bahia, na Cidade de Comarca de Sertãoópolis/PR, com área superficial de 468,75 m², contendo em sua superfície um prédio de alvenaria com dois pavimentos.

Parágrafo Único - O imóvel de que trata o caput deste artigo, continuará destinado ao abrigo da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sertãoópolis.

Art. 2º - O imóvel de que trata o art. 1º, fica gravado com as cláusulas

de impenhorabilidade e inalienabilidade.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sertanópolis, vem ao longo dos anos, desenvolvendo um importante trabalho junto aos seus associados.

Sertanópolis, localizada na Região Norte do Estado, possui como principal atividade econômica a agricultura, o que concentra um número elevado de trabalhadores rurais. Com as constantes crises por que passa a agricultura em nosso País, o homem do campo enfrenta diversas dificuldades que vão desde a escassez de trabalho, até o recebimento de baixos salários, o que leva a uma baixa qualidade de vida.

Neste contexto, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, torna-se um importante instrumento de auxílio, uma vez que a instituição presta atendimento civil, médico e odontológico, realização de exames e palestras preventivas, educação sanitária, etc.

A Instituição em questão está instalada em prédio que pertence ao Governo do Estado e o mesmo necessita de reparos urgentes, haja vista as péssimas condições em que o mesmo se encontra, devido ao seu tempo de utilização.

Objetivando efetuar melhorias no prédio, para melhor adequação do local, solicitamos a referida doação do imóvel ao município.

PROJETO DE LEI Nº 422/97

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual João de Santa, situada na Estrada da Prata, km 9, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual João de Santa, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante

trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade, que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 423/97

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Atílio Codato, situada à Rua Riacho Fundo, 408 - Jardim Alvorada, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Atílio Codato, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos,

sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 424/97

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual São José, situada à Rua Fortaleza, s/nº - Vila Brasil, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual São José, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 425/97

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Olavo Bilac, situado à Avenida Inglaterra, 596 - Centro, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Olavo Bilac, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 426/97

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Dr. Leopoldino L. Ferreira, situada à Rua Curitiba, s/nº - Jardim Tupy, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Dr. Leopoldino L. Ferreira, do Município de Cambé/PR,

Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 427/97

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Antonio Raminelli, situado à Avenida Antonio Raminelli - Pq. Residencial Ana Rosa, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Antonio Raminelli, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da

sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 428/97

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Manuel Bandeira, situada à Rua Eurico Gaspar Dutra, s/nº - Jardim Rian, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Manuel Bandeira, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 429/97
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Prof. Helena Kolody, situada à Rua Estados Unidos, 1669 - Centro, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, da Escola Estadual Prof. Helena Kolody, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 430/97
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi, situado à Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, 366 - Conj. Hab. Castelo Branco, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 431/97
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual 11 de Outubro, situado à Rua Prof. Bento Mussurunga, s/nº - Jardim Novo Bandeirantes, Município de Cambé/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres - APM, do Colégio Estadual 11 de Outubro, do Município de Cambé/PR, Região Norte do Estado, a exemplo de suas congêneres, vem desenvolvendo um importante trabalho junto aos estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Desde a sua fundação, tem suas atividades voltadas para a melhoria da qualidade de ensino dos alunos, através da oferta de melhores condições de

trabalho aos mestres e demais funcionários da escola.

Com a diretriz de promover o desenvolvimento da cidadania através da educação, levando o indivíduo a reconhecer-se como membro importante da sociedade e instrumento de seu aprimoramento, a Associação de Pais e Mestres trabalha em conjunto com a escola, no sentido de alavancar recursos, sejam financeiros, materiais ou humanos, para com estes, possibilitar à população escolar alcançar o objetivo máximo da educação: o desenvolvimento de ser como um todo.

Este trabalho é feito através da integração entre os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade que desta forma, participam todos do processo escolar, sempre buscando seu aprimoramento.

PROJETO DE LEI Nº 432/97
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Torna-se obrigatório, em todo o território do Estado do Paraná, a todas as empresas que comercializem Óxido de Cálcio em sua forma bruta ou em composição com outros elementos, que façam constar em suas embalagens de comercialização destinadas ao varejo, inscrições de advertência e cuidados que o usuário deve ter com o manuseio do produto.

Parágrafo Único - A medida se estende a todas as mineradoras, beneficiadoras, refinadoras, embaladoras, e todas as demais empresas que se utilizem do produto para comercialização no varejo, na forma bruta do calcário dolomítico (óxido de cálcio e óxido de magnésio e outros compostos associados) ou calcário cítico (óxido de cálcio), na sua forma virgem ou em composição com outros produtos, para qualquer fim de emprego ou utilização.

Art. 2º - Nas inscrições destinadas à advertência e cuidados do manuseio deve ser incluído além das instruções de uso, explicações com relação ao poder cáustico e/ou agressivo, que o produto pode oferecer ao usuário, devendo obrigatoriamente constar as seguintes expressões: "Produto Cáustico", "Proteger os olhos durante a utilização" e "Manter afastado de crianças e animais domésticos", em inscrições com caracteres da cor vermelha.

Art. 3º - Deve constar ainda das instruções de utilização, os riscos que o produto pode oferecer quando

misturado em água ou em solução aquosa, por ser esta mistura, reação exotérmica.

Art. 4º - Fica o Poder Executivo incumbido de fiscalizar e aplicar a normatização da presente lei, através da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania - SEJU, e do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná - IPPEM, no prazo de 180 dias, contados a partir da data de publicação desta lei.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.97.

(a) WALMOR TRENTINI

JUSTIFICATIVA:

Temos conhecimento que são encontrados no comércio varejista vários produtos químicos largamente utilizados pela população em geral, com os mais diversos fins e, de considerável poder agressivo, que são desconhecidos desta mesma população, que corre riscos pela manipulação e utilização inadequada destes produtos, vitimando-se ou expondo-se a riscos eminentes à saúde ou o meio ambiente, por desconhecimento e falta de orientação e/ou alerta que deveriam estar gravados nos rótulos destes produtos.

Dentre os vários produtos vendidos livremente, podemos elencar o Ácido Sulfúrico (H_2SO_4) vendido como Solução Aquosa de Bateria, utilizada em baterias de automóveis; o Ácido Clorídrico (HCl), conhecido popularmente como Ácido Muriático, que em baixas concentrações é utilizado como produto de limpeza; o Hidróxido de Sódio ($NaOH$) popularmente conhecido como Soda Cáustica, também para limpeza, e de altíssimo poder agressivo e, por último citamos aquele que é objeto deste projeto, e de todos o mais utilizado, que com largueza é conhecido pela sua aplicabilidade na construção civil, o Óxido de Cálcio, popularmente conhecido como Cal ou Cal Virgem, que tem importante poder cáustico, e é vulgarmente comercializada sem nenhum alerta à população.

Ocorre que vários acidentes então são registrados, envolvendo trabalhadores e principalmente crianças, que ingenuamente fazem do pó branco e fino do Óxido de Cálcio, objeto de brincadeira, colocando-o na palma da mão e assoprando o fino pó, que então vai, acidentalmente, cair nos olhos de uma outra criança, ou até nos olhos dela própria, causando muitas vezes queima-

duras relevantes na córnea dos olhos dos acidentados.

Temos como ocorrência comum, observar nas construções civis, trabalhadores misturando o cal com enxadas dentro de largos caixotes de madeira, onde o mesmo é diluído para aplicação, estando estes trabalhadores também dentro dos caixotes, com os pés descalços em contato com este cal, que quando é misturado com água, libera energia e calor pela sua característica química de ser esta mistura, reação exotérmica.

Lugar comum, verificamos da mesma forma displicente, trabalhadores rurais aplicando o cal nas lavouras, muitas vezes em sentido contrário ao vento, onde é utilizado largamente para a correção do pH ácido do solo, inalando desta forma, acidentalmente, o Óxido de Cálcio.

Deste painel relatado retro, formulamos então, este projeto de lei, que tem por escopo arrefecer as graves consequências sociais que atingem adultos e principalmente crianças, que se acidentam nos olhos e, que geram alto custo para a Previdência Social, quando estes acidentes atingem trabalhadores.

Estamos certos que esta medida de caráter simplório, porém de grande eficácia, muitos livrará de acidentes de séria consequência, pelo que contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra, no Pequeno Expediente, o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Subo nesta tribuna, hoje, para fazer um comunicado a esta Casa, de um telefonema que acabei de receber, de um julgamento que foi feito em São Paulo, agora às 9:00 da manhã, e que envolve diretamente as ações do famigerado marketing político desse governo, especialmente, é claro, envolve o Secretário da Comunicação Social do Governo Jaime Lerner, Sr. Jaime Lechinski, que todos os senhores sabem, fez uma campanha publicitária enganosa, mentiu para o povo paranaense.

E aí, os senhores, é claro, falam: "mas o Deputado Romanelli está dizendo que fez a campanha mentirosa e nem conta qual foi a mentira", que são tantas, na verdade, que obviamente tenho que notificar aqui o Deputado Ademir Traiano, qual delas, que é exatamente o seguinte: a campanha que por

unanimidade do CONAR, que é o Conselho Nacional de Autoregulação Publicitária, que é um órgão que regulamenta a ação dos "marquetólogos" do país inteiro.

O CONAR resolveu, Deputado Valdir Rossoni, considerar enganosos os termos que aquele comercial de café adensado proporcionou, do ponto de vista da opinião pública, que recebeu as informações de uma propaganda mentirosa, porque são dois pontos a se ressaltar: o primeiro que o café adensado não é uma atividade nova; ao contrário, foi implantado em 1992, no plano de revitalização da cafeicultura paranaense, quando era Secretário da Agricultura o Senador da República, Osmar Dias, e o Governador o Roberto Requião. Este é o primeiro ponto.

O segundo ponto, é sobre a famosa afirmação, Presidente, que a safra de 97 ia ser 12 vezes maior que a de 95, graças a ação desse governo. É claro que ia. Ia, por causa da geada que tivemos em 94, que destruiu uma parcela expressiva dos cafezais paranaenses. Tivemos uma perda de 90% da nossa safra, mas como a mentira tem perna curta, o CONAR, hoje, tomou uma decisão que considero histórica. São poucas as vezes que um órgão como o CONAR, e isto foi dito na reunião de hoje às 9:00 horas da manhã, em São Paulo, pouquíssimas vezes o CONAR tomou uma decisão contra uma propaganda institucional, seja de empresas ou, especialmente, do poder público, porque o CONAR se preocupa muito com a propaganda enganosa em relação a produtos.

Mas vejam a gravidade: o CONAR e os seus conselheiros viram claramente, que é impossível café plantado em primeiro de janeiro de 95, ser colhido na safra que vai de abril até setembro de 97. Essa é a grande mentira, e a mentira tem perna curta.

É por isso que estou comunicando a esta Casa esta decisão histórica do CONAR.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Permite-me um aparte breve?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente não é permitido aparte.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Requereria o horário da Liderança do PMDB, se Vossa Excelência permitisse.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo um aparte ao Deputado Ângelo Vanhoni.

O Sr. **Ângelo Vanhoni** - Escuto atentamente, e acho um desrespeito para a opinião pública, para com as pessoas que pensam minimamente, porque esta propaganda que Vossa Excelência faz referência, diz que o Governo, nestes dois anos, criou, com o programa do café adensado, 50 mil empregos na agricultura. Cá entre nós, Deputado Rossoni, sabemos que no Governo Lerner, nenhum pé de café foi plantado no Estado do Paraná, que pudesse ser colhido, muito mais serem criados 50 mil empregos. Não dá para aceitar esse tipo de afronta à inteligência dos paranaenses.

Vossa Excelência está correta. Parabéns por essa interpelação ao organismo que regula a vinculação na televisão brasileira, porque essa é a típica propaganda, não sei se foi deliberadamente mal intencionada ou o que aconteceu, porque ela é flagrantemente mentirosa. Ela induz ao erro a todos aqueles que possam acreditar nesta propaganda. Nunca, em dois anos e meio de plantio de café adensado pelo Governo Lerner, se plantasse um pé no dia em que começou o governo, no dia 1º de janeiro de 1995, hoje, não teria condições ainda de colher e trazer esses números de empregos que apresentou no programa de rádio desta propaganda.

O governo tem que se retratar e corrigir os números da propaganda vinculada pelo Poder Público.

O Sr. **Nelson Tureck** - Deputado Romanelli, um aparte?

(Assentimento)

Quero dizer, aqui, que o café adensado é produzido com dois anos. Quando o governo está fazendo esta propaganda, ela está sendo correta. Vou citar um exemplo: o Município de Engenheiro Beltrão, onde o Deputado Nelson Garcia representa o prefeito, foi plantado café adensado, e, esse ano, 5 mil sacas de café.

Quando o governo fala que a maior colheita do Paraná, agora, 97, é realmente, ele está correto, porque se plantou em 95 e está colhendo.

Nesta parte, sou testemunha que isso realmente aconteceu. O café adensado dá com 2 anos, 2 anos e meio. Ele não vai dar uma produção de 100%, de 80%, mas ele chega nos 50 ou 60%.

Para se ter uma idéia, Engenheiro Beltrão, começou a produzir este ano, plantando em 95, 5 mil sacas, e a produção para o ano que vem é de 20 mil sacas.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Agradeço o Deputado Nelson Tureck, mas não quero repetir o Senador Osmar Dias, mas vou ser obrigado, que embora Vossa Excelência seja um homem do interior, está confundindo, porque é vermelhinho, o rabanete adensado do café adensado.

Lamento que Vossa Excelência, que é um Parlamentar do interior, deveria conhecer a lavoura. A afirmação de Vossa Excelência não é verdadeira, tanto não é verdadeira, que está aqui a determinação do CONAR, determinando, Deputado Tureck, que a propaganda tem que sair do ar se estiver sendo veiculada, e se não estiver sendo veiculada está proibida de ser veiculada, porque a propaganda é enganosa!

O Sr. **Nelson Tureck** - Primeiro o CONAR

vai ter que ir em Engenheiro Beltrão, no interior do Estado, porque ele não pode tomar uma atitude dessas sem ver...

Vamos provar e vamos mostrar, em Engenheiro Beltrão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Só quero dizer que o café adensado só produz depois de 2 anos e meio, até 3 anos, dependendo da época em que o café foi plantado. Se é plantado na primavera, pode ser colhido com 2 anos e meio; fora da primavera, só produz com 3 anos.

(Tumulto - Vozes paralelas)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa solicita aos Srs. Deputados que se mantenham, na tribuna e no Plenário, com o devido respeito.

O Sr. **Valdir Rossoni** - Estou gostando da duplinha. Estão atacando em dois.

O Sr. **Ângelo Vanhoni** - Deputado Valdir Rossoni, queria até propor ao Deputado Tureck que aprovássemos uma moção de louvor ao Governo do Estado do Paraná, porque no dia 01/01/95 tomou posse, e no dia 2 de 1995, deflagrou, no Estado do Paraná, o maior programa de café adensado, no Brasil, o maior, o exemplo é Engenheiro Beltrão, o exemplo são outras pequenas comunidades, porque no segundo dia de governo, já tinha essa determinação programática do governo, as sementes caíram no solo e fertilizaram com uma beleza esplêndida, que nenhum outro solo brasileiro consegue corresponder.

Neste sentido, acho que Vossa Excelência tem razão e acho que devemos aprovar aqui uma moção de louvor ao Governo do Estado do Paraná, por ter lançado o maior programa de café adensado no dia 2 de janeiro de 1995, conseguindo assim, no mês de junho de 1997, consolidar 50.000 empregos e o maior programa revolucionário de agricultura do Estado do Paraná.

Este governo está de parabéns, realmente, e merece o aplauso de toda Assembléia Legislativa.

Parabéns, Deputado Nelson Tureck!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Recebi um telefonema celular do Senador Osmar Dias, dizendo o seguinte: que ele havia deixado pronto, num viveiro do IAPAR, pronto para ser plantado lá em Engenheiro Beltrão, mudas com um ano e meio, que já estavam quase prontas para produzir...

O Sr. Valdir Rossoni - Claro, era obrigação dele...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Ora, Deputado, vamos respeitar! Não aguento mais, é mentira em cima de mentira. Agora vocês estão falando que vão produzir 150.000 empregos da cultura do algodão. É um monte de mentiras!

O governo está gastando 90% da sua receita com despesas de custeio e folha de pagamento. O governo não tem mais dinheiro para investir, não quer dar aumento salarial para o servidor público, que precisa de aumento salarial, e ficam mentindo sistematicamente!

Sr. Presidente, quero concluir o meu raciocínio, dizendo o seguinte: aqui na mensagem de 1997 da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no relato das principais ações e programas de 96 da área que é referente à Secretaria da Agricultura, nada ou muito pouco, ou quase nada é dito aqui sobre algum programa de cafeicultura adensada.

Ontem, por exemplo, assisto um comercial do BANESTADO, como todos os senhores assistiram - chamar um comercial bonito da safra paranaense, imagens lindas e tal, de um Programa chamado Apoio -, alguém já ouviu falar aqui de algum Programa Apoio do Banco do Estado do Paraná, para apoiar a agricultura do Estado do Paraná? Alguém já tinha ouvido falar nisso? Ah! Francamente, vamos acabar com a mentira!

Quero dizer o seguinte: o Deputado Anibal Khury, que é um Parlamentar com 40 anos de experiência legislativa, que conhece os programas, tem feito alertas, e os alertas devem servir porque vêm não da minha pessoa, que sou novo na idade e na experiência política, mas vêm de um homem que já viveu crises enormes neste Estado, e o alerta dele tem que valer. O governo tem que criar vergonha, colocar as contas em dia, colocar os pés no chão, e para de fazer propaganda enganosa, inclusive agora, de forma oficial, dito pelo CONAR, que é um órgão que regulamenta.

Só para concluir, queria dizer o seguinte: que vou entrar com uma ação na justiça contra esse dinheiro que foi mal utilizado pelo Sr. Jaime Lichinski, que é o Secretário da Comunicação do Governo Jaime Lerner.

O Sr. Valdir Rossoni - Com a permissão do Presidente.

Acredito que o Deputado Romanelli, quando recebeu um telefonema celular, do Senador Osmar Dias - quero ver o Senador Osmar Dias lhe telefonando a semana que vem novamente, para ele me responder uns questionamentos que vou fazer aqui nesta Casa.

Acho também que as informações que Vossa Excelência está recebendo quanto a questão do café adensado, sei que Vossa Excelência entende muito de construção de casa e também de - desculpe até o termo pesado - iniciar as casas e ficar pela metade. Agora, é o seguinte: o que queria colocar para Vossa Excelência, que quando se fala em café adensado, sei que é difícil para Vossa Excelência, como é difícil para mim também, que não sou um técnico na área agrícola. Mas, gostaria de dizer a Vossa Excelência que quando se fala em café adensado, não tem nada com muda especial. É a questão do espaçamento da plantação do café. Por isso que é café adensado, e Vossa Excelência está fazendo um pronunciamento aqui, dizendo que são mudas especiais deixadas pelo Senador Osmar Dias.

Desculpe-me, mas lhe está faltando conhecimento. Também não tenho conhecimento profundo, mas o mínimo para que possamos travar esse debate, precisaria ter, porque se não Vossa Excelência continuará tendo a grande dificuldade de compreender o programa que o Governo Jaime Lerner está implantando no Paraná.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Deputado Romanelli, recebi um telefonema tam-

bém, agora, e me disseram o seguinte: Deputado Romanelli, temos que nos penitenciar, porque o Deputado Valdir Rossoni está com a razão, e de fato acho que o Traiano também vai concordar com isso.

O problema é o seguinte, Deputado Romanelli, as mudas de café que foram deixadas pelo IAPAR, lamentavelmente foram comidas "pelas ovelhas do Osmar Dias". Então, é lógico que agora essas mudas são do Governo Lerner, essas é que procriaram bem.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Só quero, Sr. Presidente, para não perder a seriedade do pronunciamento, dizer que fiz aqui uma brincadeira, uma ironia em relação à mudas de 1 ano e meio. Quem conhece minimamente, sabe. O Deputado Valdir Rossoni entende e sabe.

Quero que fique registrado que havia mudas de 1 ano e meio, fiz uma brincadeira para justificar o que fizeram com as mudas de Engenheiro Beltrão.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Deputado Vanhoni, para prosseguimento da Sessão.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Acho que, de fato, realmente aconteceu isso.

O Deputado Rossoni lamentavelmente não compreendeu que uma muda de 1 ano e meio é um pé de café. Não fica em viveiro uma muda de 1 ano e meio, fica na terra, é um pé de café que já está quase brotando, florescendo, e não conheço nada de agricultura.

(Vozes paralelas)

Acho que quando a muda era pequena, as ovelhas do Álvaro Dias devem ter comido essas mudas. Por isso que o programa que criou 50 mil empregos é um programa do Governo Lerner, e não é nada que tenha a ver com os pés de café, que já estavam plantados.

Acho que não é café adensado, Deputado Valdir Rossoni, acho que a expressão mais correta é a expressão que o Deputado Anibal Khury cunhou, é o café condensado.

Aliás, descobri porque é que o governo fez essa propaganda. Sabe por que, Deputado Romanelli? Porque isso ocorreu logo depois de uma viagem do Governador Jaime Lerner, em companhia do Deputado Anibal Khury, numa fazenda no norte pioneiro, que tem um plantio muito grande de café em espaçamento

menor, que tem aproveitamento maior e melhor da colheita. E os pés são mais baixos.

E depois o Governador Jaime Lerner descobriu que no Paraná se plantava café. E aí viu como que o café adensado pode dar certo. E aí resolveu fazer uma propaganda a respeito do café adensado, que já é plantado por esse agricultor no norte pioneiro, em Jacarezinho, naquela região por ali. Aliás, é o maior plantador de café do Estado do Paraná, desse tipo de café.

Escutei atentamente na CBN, e aqui no jornal está escrito o seguinte - vejam só, Deputado Anibal Khury: Vossa Excelência era do PFL, era do PTB e entrou para o PFL. Vossa Excelência, quando entrou para o PFL, fez um discurso aqui na Assembléia Legislativa, no qual Vossa Excelência referenciou o partido que estava adentrando, o PFL. E referenciou a política, e a tradição dos partidos nessa sua explanação. E assisti uma entrevista do Governador Jaime Lerner que diz o seguinte: maniqueísmo não! Depois de 13 anos de militância no PDT de Leonel Brizola, partido filiado a Internacional Socialista, Lerner consumou a sua filiação ao PFL. Criticando o maniqueísmo ideológico e o secretarismo político, que julga ultrapassados. E enfatizando a necessidade de se dar soluções práticas às demandas sociais sem ser ideológico, sem ser filosófico, ou tampouco demagogo. Construi a minha vida política na possibilidade do fazer. Sou um operário da transformação, disse o Governador em seu discurso. Bons anos o mundo vem encurtando distâncias ideológicas, decididamente há menos maniqueísmo dos governantes, acrescentou Lerner.

Logo depois do discurso a jornalistas, o Governador disse que o seu ingresso não tinha como objetivo facilitar a liberação de recursos de Brasília, ou melhorar o relacionamento. Mas admitiu que o Paraná vai ser beneficiado.

Fiquei pasmo de assistir isso por parte de um Governador de Estado. Não quero entrar no mérito de ele sair do PDT, do partido que tem uma história. O próprio Governador, o ex-Governador tem uma história política no nosso país, de importância para a cultura da civilização dos brasileiros desde antes de 64, foi duas vezes Governador do Rio Grande do Sul, duas vezes Governador do Estado do Rio de Janeiro, liderou campanhas neste País, enfim, fez com que a política do nosso país fosse, de certa maneira, oxigenada pelas idéias progressistas que o Leonel

Brizola e o PDT trouxeram, decorrentes da Internacional Socialista, isto é, da compreensão de que o mercado tem que ser regulado, e que o Estado tem um papel importante no desenvolvimento da sociedade, e que não podemos, que a única máxima entre nós, seja o lucro, seja o mercado, mas com que o Estado tenha um papel importante no desenvolvimento do Estado brasileiro, tem um papel importante no que diz respeito a priorizar as questões sociais, priorizar o sentimento da Nação, priorizar o desenvolvimento dos empresários brasileiros.

Estes conceitos todos que fazem parte do programa do PDT de certa maneira, durante algum tempo, o Governador Jaime Lerner os abraçou, mas o que mais me estranha não é a saída do Lerner do PDT e ir para o PFL, porque isso, de certa maneira, como nós aqui que convivemos próximos ao Governador e ex-Prefeito Jaime Lerner, sabemos que ele não tem uma vinculação com idéias de partido ou com partido, é um homem que se aproveita de um partido ou de outro, não tem essa compreensão da importância do partido, é como se o Lerner pairasse acima dos partidos na sociedade brasileira e ele fosse um homem destinado messianicamente, talvez até pela questão religiosa, talvez até compreendamos isso, messianicamente, como um homem que pudesse, por si só, resolver os problemas do povo do Estado do Paraná, ou do povo brasileiro, através do que ele chama "o fazer", através do que ele chama da construção de um novo horizonte, de um novo futuro.

Não quero nem criticar isso, mas o que me parece absolutamente contraditório é que o Lerner sai do PDT e diz que as ideologias estão sendo deixadas de lado e que o fazer, a nova construção de um Brasil, está sendo propugnada pela sociedade nos tempos modernos, e ele diz isso no momento em que entra no PFL, no momento em que do lado dele está o Marco Maciel, no momento em que do lado dele está o Francelino Pereira, no momento em que do lado dele está o Antônio Carlos Magalhães, em que pese a posição de companheiros nossos que estão no PFL ou entraram, mas é sabidamente que o PFL, na história política do nosso País é um partido que tem propugnado exatamente pelo contrário destas idéias, é o partido que tem buscado sempre a manutenção de velhos esquemas, de uma sociedade muito compartimentalizada, de um Estado hipertrofiado do ponto de vista de atender interesses unicamente de uma visão empresarial de Estado,

não tem interesse social, não propugna como um Estado, sendo um Estado que vá diminuir as diferenças sociais, muito pelo contrário, assistimos o PFL no Congresso Nacional sendo o grande partido de sustentação, por uma série de atos e procedimentos no Poder Legislativo que não condizem com a modernidade, com aquilo que a sociedade brasileira espera de transparência, de aperfeiçoamento democrático, de um controle maior por parte da sociedade civil, das instituições públicas do nosso País.

É lamentável que o Governador, neste momento, não fez nenhum discurso para louvar o PFL, porque ficou tímido, fez um discurso como se ele estivesse acima dos partidos, e de certa maneira ataca o PDT, que é um partido, que por mais que esteja com problemas, do ponto de vista eleitoral, não tem governadores de expressão, não tem uma grande bancada de Deputados Federais no Congresso Nacional, mas é o partido que, no bojo das suas idéias, do ponto de vista do que é importante para o desenvolvimento social e econômico do nosso país, é o partido que acolhe as melhores idéias que já foram fornecidas pela história política da humanidade nestes últimos 50 anos de vida política do nosso País.

Por isso, é lamentável o discurso demagógico que o Governador faz, ao se filiar ao PFL, de certa maneira não aceitando a sua filiação, timidamente, envergonhado, fazendo um discurso para justificar, defendendo a sua postura, como se estivesse acima do bem e do mal.

Não é assim, sabemos que a vida não é assim. Sabemos que o Governador Jaime Lerner tem uma visão ideológica, que o Governador tem idéias, que o Governador prefere determinadas coisas e não prefere outras coisas, e isso é ideologia, não é outra coisa.

E por isso, o Governador, ao fazer esse tipo de discurso, despolitiza a sociedade brasileira. Despolitiza aquilo que talvez seja mais importante que precisamos consolidar, que é a estrutura partidária de representação do nosso país. Avançando na busca da fidelidade partidária, avançando na busca da melhor representação dos partidos, no Congresso Nacional, melhorando o sistema representativo.

Acho que é este o caminho para o aperfeiçoamento, para a democracia do nosso país. E não os discursos, as visões que podem suprimir os partidos. A visão do Governador Jaime Lerner é muito parecida com aquela que talvez, esperamos que nunca mais tenhamos esse

tipo de discurso na sociedade brasileira, de que partidos não são necessários, é preciso homens que façam. É preciso homens que aconteçam. Esse tipo de discurso é um discurso que agradou muito uma prática na América Latina, nos últimos anos, que foi a justificativa ideológica para a constituição de governos autoritários, em vários países da América Latina.

Esperamos que o Governador reflita sobre a sua maneira de pensar, e pelo contrário, reforce a democracia, reforce as instituições partidárias do nosso país.

Era isso, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Honorário das Lideranças.
Não há oradores inscritos.
Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Sr. Deputado Cezar Silvestri, constante do expediente, indicando os nomes dos Srs. Deputados para integrem a Comissão de Direitos Humanos desta Casa. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Projetos de lei, em nº de 11 (onze), de autoria do Sr. Deputado Durval Amaral, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei, de autoria do Sr. Deputado Walmor Trentini, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente, solicitando a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente, solicitando a inversão da Ordem do Dia da presente sessão. **Aprovado.**

De conformidade com o requerimento de inversão da Ordem do Dia acima aprovado, passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia,

conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 413/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 047/97, que aprova crédito suplementar no valor de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) para custear a programação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, objetivando a implementação de ações a serem desenvolvidas pelo Programa de Apoio à Pequena Propriedade Rural, conforme específica. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F..**

Projeto de Lei nº 413/97
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto um crédito suplementar no valor de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco mil reais) para custear a programação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, constante do Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Lei Estadual nº 11.652, de 27 de dezembro de 1996, e simultaneamente, fica procedida a troca das fontes 00 - Ordinário não Vinculado, no valor de R\$ 12.436.000,00 (doze milhões, quatrocentos e trinta e seis mil reais) e fonte 30 - Operação de Crédito Externa Vinculada - Paraná 12 Meses/BIRD, no valor de R\$ 12.264.000,00 (doze milhões, duzentos e sessenta e quatro mil reais), perfazendo o valor de R\$ 24.700.000,00 (vinte e quatro milhões e setecentos mil reais), para a fonte 25 - Devolução de Capital Subscrito, em igual montante, de acordo com o Anexo I desta lei.

Art. 2º - os recursos para compensação desta suplementação e, simultaneamente, a troca das fontes citadas no artigo anterior são provenientes do cancelamento de dotação do próprio Orçamento, conforme Anexo II desta lei.

Art. 3º - Em decorrência do contido no artigo 1º desta lei, fica alterado o Demonstrativo da Receita, conforme Anexos III e IV desta lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01.08.97.

(a) PODER EXECUTIVO

SUPLEMENTACAO		ANEXO I		FL. 01	
DE DESPESA		ANEXO		R\$ 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA DA DESPESA	PONTE ILDTI	VALOR	N. DO PROC COP
6500	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO				
6502	DIRETORIA GERAL				
1121	APOIO A PEQUENA PROPRIEDADE	4414.30	25 I L I	15.000.000	0594
		4440.30	25 I L I	10.000.000	0594
		4450.30	25 I L I	10.000.000	0594
TOTAL				35.000.000	

ACRESCIMO		ANEXO III		FL. 02	
RECEITA CENTRALIZADA		ANEXO		R\$ 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	PONTE	VALOR	PROCESSO	
2211.03.00	DEVOLUCAO DE CAPITAL SUBSCRITO	25	24.700.000	0594	
TOTAL			24.700.000		

CANCELAMENTO		ANEXO II		FL. 01	
DE DESPESA		ANEXO		R\$ 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA DA DESPESA	PONTE ILDTI	VALOR	N. DO PROC COP
6500	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO				
6501	GABINETE DO SECRETARIO				
1118	TRANSFERENCIA DE RECURSOS PARA O PROGRAMA PARANA				
	12 MESES/BIRD - CODAPAR	3313.44	25 I L I	10.300.000	0594
			30 I L I	12.264.000	0594
6502	DIRETORIA GERAL				
1121	APOIO A PEQUENA PROPRIEDADE	3390.42	00 I L I	10.471.000	0594
1124	APOIO AO DESENVOLVIMENTO PECUARIO	3390.42	00 I L I	1.965.000	0594
TOTAL				35.000.000	

REDUCAO		ANEXO IV		FL. 02	
RECEITA CENTRALIZADA		ANEXO		R\$ 1,00	
CODIGO	ESPECIFICACAO	PONTE	VALOR	PROCESSO	
1113.02.00	IMPOSTO S/OPERACOES RELATIVAS A CIRC.MERC.E S/PRESTACAO				
	E SERV.DE TRANSP.INTEREST. E INTERNUN. E DE COMUNICACAO	00	12.436.000	0594	
2129.02.00	OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS VINCULADAS	30	12.264.000	0594	
TOTAL			24.700.000		

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 413/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, visa abrir crédito suplementar no valor de R\$ 35.000.000,00, para custear a programação da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, constante do Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Lei nº 11.652/96.

Chamada esta Comissão a se manifestar, nada encontramos que impeça sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EDUARDO TREVISAN - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE LEI Nº 413/97

P A R E C E R:

O presente plano de lei, de autoria do Poder Executivo, através da Mensagem Governamental nº 047/97, trata de abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, objetivando a implementação de ações a serem desenvolvidas pelo Programa de Apoio à Pequena Propriedade Rural, no que tange ao desenvolvimento econômico e social dos pequenos produtores rurais, conciliando as questões produtivas e ambientais e subsidiando os diversos setores da agropecuária paranaense, tais como: algodão, café, calcário e erva-mate.

Sobre a matéria, já existe o pronunciamento favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Chamada a opinar, esta Comissão de Finanças manifesta-se favoravelmente a aprovação da matéria.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(a) ELIO RUSCH - Presidente e Relator

Aprovado.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Todos são testemunhas, nesta Casa, do apoio e do trabalho da nossa Bancada do PMDB em favor dos assuntos

da agropecuária, e não só nesta legislatura, mas, muito especialmente, nos 12 anos anteriores em que estive nesta Casa, nos governos de Richa, João Elísio, Alvaro Dias, Ari Queiroz, Roberto Requião e Mário Pereira, sempre ficou muito bem evidenciada a postura firme e forte, decisiva do PMDB em apoio às questões da agropecuária paranaense.

Na presente legislatura, como Coordenador do Bloco Agropecuário - apoiado sempre pelos nossos companheiros, temos procurado, nesta Casa, desenvolver uma série de ações em favor da agropecuária do nosso Estado. E exemplos são muitos: a questão do seguro rural, amplamente debatido nesta Casa; a questão do Programa Estadual de Sanidade Agropecuária, que vem sendo discutido aqui, através do Bloco Agropecuário.

Já tivemos oportunidade de ir à Brasília, duas vezes, com o Secretário Hermas Brandão, para junto ao Ministro Arlindo Porto, debatermos essas questões.

E não seria, evidentemente, neste momento em que o Governo propõe um crédito suplementar no valor de 35 milhões para a agropecuária do Paraná, ou melhor, para a agricultura do Paraná, que nós do PMDB iríamos nos furtar a dar apoio à agropecuária do nosso Estado. Mas é necessário que se registre, neste momento, que os recursos que estão sendo colocados à disposição da agropecuária do Paraná, são recursos ainda muito insignificantes eu diria, até, em função da importância que tem o setor produtivo rural no nosso Estado, em função da necessidade premente que tem o setor.

A Mensagem, na sua justificativa, esclarece o Governador, destinará recursos, por exemplo, ao café. E sabemos que é para o programa de produção de mudas. Agora, há necessidade que todos saibam, que o Governo do Estado do Paraná, estará repassando apenas e tão somente 27 reais, repito, 27 reais para apoiar os municípios na produção de 1000 mudas.

Portanto, o município que vai produzir 100 mil mudas, receberá, apenas, 2 mil e 700 reais. São 27 reais para cada mil mudas de café, que o município vai produzir.

Então, na realidade, e com certeza, o município estará colocando mais de 75% ao redor quase de 80% dos recursos necessários para produção de mudas. Que envolve a escolha de uma boa semente, que envolve o preparo dos canteiros, que envolve a contratação de técnicos, que envolve a questão de energia elétrica, de fertilizantes, de

fungicidas, que envolve uma série de coisas. Então, são 27 reais para cada 1000 mudas que vai ser produzida.

Lá em Londrina, mesmo onde o Governo foi anunciar, com uma festa muito pomposa, a questão do café adensado, segundo me consta, será 1 milhão de mudas. Ou seja, 27 mil reais. Com certeza, muito menos do que se gastou para o deslocamento até aquela cidade, para fazer o lançamento do programa.

A questão do algodão. Programa também, idealizado pelo Secretário Hermas Brandão para apoiar a revitalização da cotonicultura, do plantio de algodão no nosso Estado. Com um auxílio ao redor de 106 reais, vamos desprezar os centavos, por hectare. Coisa ao redor, também, de 25, no máximo 30% do custo do preparo do solo, plantio... algodão também de 25%.

E o que assistimos naquilo que o Governo coloca em apoio ao setor industrial, aquilo que se anunciou pelos jornais: 40% de apoio à implantação da Renault em nosso Estado!

Então, de novo fica evidenciado que a agricultura está sendo atendida, mas num percentual muito aquém daquele que se apoia à implantação de uma unidade industrial aqui na Região Metropolitana.

A questão do calcário. Todos sabemos, Deputado Nelson Tureck, muito mais do que nós, porque é de uma região que tem uma importância agrícola em termos de produtividade, até maior do que aquela em que resido, e onde tenho a minha origem política. Sabe perfeitamente que os agricultores se utilizam do calcário, normalmente, quando retiram a soja, quando retiram o algodão, ou quando retiram o milho.

Portanto, neste período dos meses de abril, maio e junho, já estamos em setembro, e só agora se projeta a liberação do dinheiro do calcário que, certamente, não poderá ser agora colocado nas lavouras, porque os agricultores já estão lançando ao solo as sementes do algodão, as sementes do milho, as sementes do feijão, as sementes da soja. Quem sabe esse calcário possa ser utilizado daqui a 8 ou 9 meses, quando esta safra já foi colhida, e quando, então, a época de se colocar o calcário e incorporá-lo ao solo, para colher os benefícios na sequência.

Fiz essas considerações para dizer, mais uma vez, que entendo, pessoalmente, estou aqui há quase 16 anos nesta Casa, e tenho acompanhado e apoiado o setor agrícola. Somos a favor disso que está fazendo, mas está muito aquém, muito aquém mesmo da von-

tade que têm os produtores rurais em termos de receber apoio do Governo. E fica claro, mais uma vez, que o Governo do Estado, hoje, prefere investir 40, 50% de apoio direto a uma montadora industrial, e se dedica a investir apenas de 20 a 25% para a implantação do café, para a volta do algodão em nosso Estado.

A mensagem de suplementação tem o nosso apoio e tem o nosso voto.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO (Para Encaminhar) - Sr. Presidente e nobres colegas.

As palavras do Deputado Pessuti não poderiam ser diferentes, já que Sua Excelência, vários mandatos nesta Casa, nosso Presidente vitalício do Bloco Agropecuário, e de cujo bloco ele tem o apoio de todos nós seus integrantes, e é reeleito em todas as oportunidades, pela dedicação que tem o Deputado Pessuti com as coisas da nossa agricultura e da nossa pecuária. E também cumprimentá-lo pela sua manifestação favorável ao projeto que se discute, quando se pede 35 milhões de reais em favor da agricultura do Paraná.

O Deputado Pessuti, como Deputado de oposição, não poderia deixar de fazer as críticas que entendeu fazê-las, principalmente quando faz alusão à Renault, a montadora que o Governo do Estado trouxe para o Paraná, dentre tantas outras indústrias, com alguns incentivos fiscais, procurando transformar este Estado, única e exclusivamente agrícola, para um Estado também industrial, ou industrializado.

Parece-me, Deputado Pessuti, e considero o maior feito do Governo Jaime Lerner, é justamente este projeto de transformar este Estado para um Estado com chaminés, com indústrias, com transformação dos nossos produtos agrícolas, que não podemos a vida inteira ficar andando de quatro aí no Brasil, produzindo e entregando, que as terras nossas produzem, sem procurarmos a transformação do nosso produto primário. E lamentavelmente não podia deixar de registrar o discurso infeliz do ilustre Deputado Romanelli, quando critica o plantio de café adensado ou não adensado no Paraná.

Felizmente, o Paraná está plantando café agora da forma mais conveniente, mais inteligente, não se plan-

ta mais café da água a cabeceira, ao carreador, mas planta-se apenas um alqueire, dois alqueires, meio alqueire de café. Os agricultores do Paraná estão advertidos, porque o nosso clima pode, a cada 10 anos, 12 anos, 8 anos a ocorrer geadas que ceifam, que cortam, que queimam as nossas lavouras cafeeiras, e estando o Paraná com culturas em áreas pequenas, nenhum agricultor, nenhum cafeicultor vai suicidar-se mais com a vinda de uma geada, que os seus solos podem, de uma noite para o dia, transformar-se em pesadelo.

Portanto, Sr. Presidente, não podia, aqui do interior, lá quando o Deputado Tureck referia-se aos cafés plantados lá em Engenheiro Beltrão, não podia deixar o Tureck sozinho, porque eu falava com o Deputado Edson Lino também, e ele falava dos cafezais que surgem agora com essa nova orientação de café adensado.

Portanto, o Paraná vive agora, parece-me, o momento mais feliz, quando pensa se volta com o incentivo do Governo, pelo menos com a publicidade, com os meios de comunicação a incentivar os agricultores a voltarem a plantar café da forma que se planeja e que se apregoa.

Portanto, Sr. Presidente, queria deixar aqui o meu apoio às palavras do Tureck, para dizer que são verdadeiras, lá em Nova Esperança, na terra do arenito do Caiuá, que não são as mais férteis do Paraná para o café adensado, tem tido a aprovação dos agricultores de maneira geral, posso dizer, tanto assim, que as prefeituras não têm condições de fornecer as mudas que são solicitadas. E a Secretaria da Agricultura desenvolve agora um fórum sobre forma de convênio com os municípios, dando recursos aos municípios para construírem, de vez, a formação de novas mudas de café, de variedades diversas, para o reinício de um plantio de café que se dará no Paraná, para recuperar a economia da nossa agricultura.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como estão.

Aprovado.

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 382/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 043/97, que autoriza o Instituto de Ação Social do Paraná - IASP, a doar imóvel de sua pro-

priedade ao Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - FUNDEPAR, conforme específica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 123, de 19.08.97 - Mens.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 382/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, visa autorizar o IASP a doar imóvel de sua propriedade a FUNDEPAR, situado nesta Capital.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação a matéria, nada encontramos que impeça sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES - Relator

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 380/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 041/97, que aprova crédito suplementar no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, conforme específica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. E C.F.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 123, de 19.08.97 - Mens.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 380/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, visa aprovar a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 400.000,00 ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, conforme específica.

Chamada esta Comissão a ser manifestar, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 380/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, Mensagem Governamental nº 041/97, objetiva aprovar abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos

mil reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Sobre a matéria, já existe o pronunciamento favorável da dita Comissão de Constituição e Justiça.

Esclarecemos ainda, que os recursos para cobertura da referida programação são decorrentes de cancelamentos de dotação da própria Secretaria.

Sendo assim, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 02

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 379/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 040/97, que aprova crédito suplementar no valor de R\$ 58.815,00 (cinquenta e oito mil, oitocentos e quinze reais), ao vigente orçamento do Colégio Estadual do Paraná, conforme especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. E C.F.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 123, de 19.08.97 - Mens.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 379/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, visa aprovar crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado, no valor de R\$ 58.815,00, conforme especifica.

Chamada esta Comissão a se manifestar, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

BASÍLIO ZANUSSO - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 379/97

P A R E C E R:

O projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, tem por objetivo a aprovação da abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 58.815,00, ao vigente orçamento do Colégio Estadual do Paraná.

A presente proposição já recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Chamada a opinar, a Comissão de Finanças manifesta-se favoravelmente.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 02.09.97.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

ITEM 01

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 378/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 039/97, que aprova um ajuste no valor de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, conforme especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. E C.F.. **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento nº 2056, de autoria do Sr. Deputado Durval Amaral, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2057 e 2058, de autoria do Sr. Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2059 e 2060, de autoria do Sr. Deputado Walmor Trentini, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2063 e 2064, de autoria do Sr. Deputado Duílio Genari, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2014, de autoria do Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente de sessão anterior. Rejeitado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Para encaminhar, Sr. Presidente. **(Assentimento)**

Sr. Presidente, gostaria que Vossa Excelência pudesse determinar ao 1º Secretário para fazer a leitura deste requerimento, porque creio que esta Casa tem que começar a refletir sobre as matérias que vota.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Infelizmente a matéria já foi votada, e não cabe recurso de Plenário, a não ser para a justificação de votos.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Para Encaminhar) - Excelência, pedi, sem o microfone estar funcionando, para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Sr. 1º Secretário procederá a leitura do requerimento. **(É lido o requerimento)**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Verificação de votação. 6 Srs. Deputados aprovam, 24 Srs. Deputados rejeitam. **Rejeitado o requerimento.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, queria dizer a Vossa Excelência e a esta Casa que este termo de acordo, que foi firmado pelo Secretário da Fazenda com a Renault é uma ruptura do que se pode considerar a parte sadia do programa "Paraná Mais Empregos", que atraiu a Renault. Seria apenas a prorrogação, o diferimento, a dilação de prazo de recolhimento do ICMS.

Na verdade, a Renault passa a ser, a partir deste termos de acordo firmado, uma empresa extremamente privilegiada, porque ela vai poder usar todo o crédito, 100% do crédito de ICMS dela para poder comprar mercadorias, pagar energia elétrica, fazer o que quiser, dentro do Estado do Paraná. Enquanto isso, as empresas paranaenses não têm dinheiro, não têm capital de giro para poder honrar seus compromissos.

Este termo de acordo é, na verdade, uma vergonha, este termo firmado pela Secretaria da Fazenda.

Sinto-me extremamente preocupado com os rumos que esta questão fiscal está tomando aqui no Estado do Paraná, porque o prejuízo para este Governo e para os futuros Governos, é extremamente danoso, não vai ter dinheiro para pagar salário do funcionalismo

público.

Não adianta arrochar dono de botiquim, de mercearia, de supermercado pequeno, não adianta, enquanto os bandidos, os grandes bandidos estão impunes!

Vejo que a Secretaria da Fazenda deu um presentão de pai para filho, para a famosa indústria Renault.

Fico abismado com uma situação dessas e me recuso a acreditar que esta Casa possa ser omissa em relação a uma matéria tão importante quanto essa, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 09, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n°s 008, 188, 252 e 261/97.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 407/95, 091, 497 e 502/96 e 049, 242 e 317/97.

Levanta-se a sessão.